

A Enfermagem Frente a Pandemia do Covid-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura

GIULIANA PAZ DA ENCARNAÇÃO
ISABEL SUELEN RAMOS LOPES
ISLA EMILY DA SILVA ANDRADE
RACHEL LOIS GIBBS CARDOSO

*Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem
Universidade Paulista-UNIP
Manaus- AM, Brasil*

LESLIE BEZERRA MONTEIRO
Enfermeiro e Mestre em Enfermagem

SILVANA NUNES FIGUEIREDO
*Mestre em Enfermagem e docente do Curso de Enfermagem
Universidade Paulista-UNIP
Manaus-AM, Brasil*

Resumo:

Introdução: Em dezembro de 2019, os olhos de todo o mundo voltaram-se para a província de Wuhan, no sul da China, pois um vírus totalmente desconhecido e altamente infeccioso foi detectado nesta região. Esse foi internacionalmente denominado Corona Virus Disease-19 (COVID-19) e espalhou-se rapidamente pelo continente asiático e logo por todo o mundo. **Objetivo geral:** investigar em periódicos on-line sobre enfrentamento da equipe de enfermagem frente a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura (RIL), utilizou-se método de Laurence Ganong, que propõe uma sistematização e análise de dados em seis etapas: 1) definição da pergunta norteadora da pesquisa; 2) definição dos padrões de inclusão de manuscritos e seleção da amostra; 3) exposição dos estudos selecionados em formato de tabelas; 4) análise crítica dos achados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentar, de forma clara, a evidência encontrada. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se os seguintes descritores “Coronavírus” e “Equipe de Enfermagem”. Empregou-se para a combinação desses descritores nas bases, o operador booleano “AND”. Selecionou-se 11 artigos para análise, sendo 5 da base de dados SCIELO, 3 da MEDLINE, 2 da LILACS e 1 da BDENF. **Resultados e Discussão:** examinaram-se os artigos com a ajuda do software Microsoft Excel 2021, contrastando suas particularidades, possibilitando-se a extração dos dados de cada artigo que atendessem ao objetivo dessa revisão integrativa da literatura. Os achados da pesquisa possibilitaram dividir os manuscritos em duas categorias, sendo elas: contribuições nacionais e contribuições internacionais. **Considerações Finais:** é necessário que a equipe de trabalhadores da saúde se reinventasse para o enfrentamento da COVID-19. Mesmo com a falta de insumos, a enfermagem, adotou a sua própria medida de segurança, buscando atualizar-se para garantir o melhor para os clientes.

Palavras-chave: *Coronavírus, Equipe de Enfermagem, COVID-19, Pandemia e Saúde Mental.*

Abstract:

Introduction: *December 2019, worldwide from province, Wuhan, if the eyes of the whole world from Wuhan, highly infected in this region. This was internationally called Corona Virus Disease-19 (COVID-19) and quickly spread across Asia and soon across the world. General objective:* Investigate in online periodics about hardships of nursing team working front line during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** *bibliographic study, of Integrative Literature Review (ILR) kind, using the Laurence Ganong method, which proposes a system and analysis of data in six levels: 1) definition of guiding answer of research; 2) definition of pattern of inclusive manuscript and sample selection; 3) study expositon selected in forma of charts; 4) critical analys of results findings, according to the criteria of inclusion and exclusion; 5) results interpretation; 6) Introduce, in a clear way, the found evidence. The searches were made in the Virtual Library of Health (VLH), using the markings: “Coronavirus” and “Nursing Team”. It was used for the combination of those base descriptions, the boolean operator, “AND”. Were selected 11 articles for analysis, 5 were chosen as SCIELO data bases, 3 MEDLINE, 2 from LILACS and 1 from BDNF. Results and Discussion:* Were examined articles with Software Microsoft Excel 2021 aid, distinguishing it's particularities, making it possible the data extraction of each article that reached the goal of this integrative literature review. The results findings of this research made it possible to share the manuscript in two categories, being each: national contributions and internacional controbutions. **Final Considerations:** : *It's necessary for the health working team to reivent themselves in order to face COVID-19. Even with the lack of inputs, Nursing adopted it's own safe measurements, searching to keep it up to date in order to have the best services for patients.*

Keywords: *Coronavirus, Nursing Staff, COVID-19, Pandemic and Mental Health.*

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, os olhos de todo o mundo voltaram-se para a província de Wuhan, no sul da China, pois um vírus totalmente desconhecido e altamente infeccioso foi detectado nesta região. Esse foi internacionalmente denominado Corona Virus Disease-19 (COVID-19) e espalhou-se rapidamente pelo continente asiático e logo por todo o mundo (Organização Mundial da Saúde, 2020).

O primeiro caso notificado no Brasil, pelo Ministério da Saúde, ocorreu em fevereiro de 2020. Em Manaus, de acordo com a Secretária de Estado de Saúde do Amazonas, o primeiro caso comprovado surgiu no dia 13 de maio de 2020. Atualmente, de acordo com os dados da Fundação de Vigilância Sanitária em Saúde no dia 29/10/2022, o Brasil totaliza 34.815.258 casos confirmados, 34.038.995 casos recuperados e 687.962 óbitos por Covid-19.

Um contexto totalmente novo e desconhecido se instaurou e inúmeros desafios foram desencadeados diante o enfrentamento do coronavírus. Segundo Tadeu (2020)

esse cenário trouxe à tona, de forma trágica, as enormes fragilidades no Sistema de Saúde da cidade de Manaus, levou o mesmo a entrar em colapso, expondo as vulnerabilidades dos profissionais pelo não uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e possibilitando infecção durante o cuidado de enfermagem.

Segundo Oliveira et al (2021) a equipe de enfermagem, por se tratar da maior equipe profissional em um ambiente hospitalar, são os responsáveis em sustentar o cuidado e os únicos que permanecem ao lado do paciente 24 horas. Expostos aos altos riscos de adoecimento, uma carga horária exaustiva, desvalorização profissional e a falta de respeito, o enfermeiro é uma peça primordial dentro da equipe multiprofissional. Superando desafios diariamente, a sociedade passou a enxergar a essencialidade da enfermagem como uma das engrenagens motoras para o correto funcionamento do sistema de saúde.

Segundo Antunes et al (2020), apesar de não existir um tratamento precoce específico contra COVID-19, medidas foram implantadas conforme a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para evitar a propagação, tais como: isolamento social, higienização das mãos e uso de máscaras. Após indícios de sintomas, principalmente, dispneia, o paciente procura a instituição de saúde para o diagnóstico. Dessa maneira, os enfermeiros ocupam uma posição central no qual atuam desde a gestão de saúde pública às frentes de prevenção e assistência direta aos acometidos pela doença.

Em concordância com Duarte, Silva e Bagatini (2020), em virtude de jornadas exaustivas, o esgotamento físico e mental afetou diversos enfermeiros, impactando nas atividades laborais e na vida pessoal. O contato direto com o colapso da saúde, a morte de pacientes, distância dos familiares, medo de serem acometidos pela doença, os profissionais começaram a apresentar sintomas de ansiedade, estresse, esgotamento físico, crises de pânico e entre outros.

Além disso, segundo Gragnani (2020), o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), recebeu mais de 2.900 denúncias relatando a falta de insumos hospitalares para o uso dos procedimentos, possibilitando o contágio entre paciente e profissional. A escassez se deu pela falta de gestão e logística da saúde pública e prejudicou todos os profissionais da área de saúde, pois precisavam continuar trabalhando. Devido à alta transmissão, eles adoeciam, e nos piores casos, eram levados a óbito.

Diante desta temática, levantou-se a seguinte questão norteadora deste projeto: O que está sendo abordado em periódicos online sobre o enfrentamento da equipe de enfermagem frente a COVID-19?

2 OBJETIVOS

Investigar em periódicos on-line sobre enfrentamento da equipe de enfermagem frente a pandemia do COVID-19.

3 METODOLOGIA

Para presente pesquisa, foi utilizado o modelo de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura (RIL) de Lawrence Ganong, que propõe uma sistematização e análise de dados com o propósito de compreensão do tema em estudo de natureza

qualitativa e quantitativa. Segundo Ganong (1987). Estruturou-se em seis (6) etapas: 1) definição da pergunta norteadora da pesquisa; 2) definição dos padrões de inclusão de manuscritos e seleção da amostra; 3) exposição dos estudos selecionados em formato de tabelas; 4) análise crítica dos achados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentar, de forma clara, a evidência encontrada. De acordo com GIL (2008), o caráter qualitativo e quantitativo são características imanentes a todos os objetos e fenômenos e estão inter-relacionados. No processo de desenvolvimento, as mudanças quantitativas graduais geram mudanças qualitativas e essa transformação opera-se por saltos. Dessa forma, o estudo analisou os manuscritos a fim de expor e compartilhar suas vivências nos desafios encontrados durante a pandemia.

Para essa revisão, buscaram-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em quatro bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Realizaram-se as buscas no mês de dezembro de 2021 para a seleção e identificação de publicações. Deve-se a escolha por essas bases de dados ao fato de elas englobarem publicações nacionais e internacionais. Utilizaram-se, para a busca, as seguintes palavras-chave: “Coronavírus” e “Equipe de enfermagem”. Empregou-se, para a combinação destes descritores nas bases, o operador booleano “AND”.

Após a busca dos estudos na BVS, obteve-se 252 artigos ao total. Dentre esses, 105 estavam indexados na base de dados MEDLINE, 72 artigos na BDENF, 70 na LILACS e 5 artigos na SCIELO. Foram excluídos 41 manuscritos por estarem repetidos em mais de uma base de dados, sendo assim, foram selecionados 211 artigos para leitura na íntegra. Após ser aplicado os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, foram excluídos 176 artigos, dentre eles artigos incompletos, artigos de outras revisões e artigos que não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Após a avaliação dos estudos completos foram avaliados 35 artigos para elegibilidade, em seguida, foram excluídos 24 artigos, consequentemente sendo incluídos apenas 11 artigos.

Desta maneira, selecionou-se 11 artigos para análise, sendo 5 da base de dados SCIELO, 3 da MEDLINE, 2 da LILACS e 1 da BDENF, os quais foram organizados em forma de tabela no software Microsoft Excel 2021, contendo: título; autor; local e ano; análise dos dados, resultados e bases de dados.

3.1. Critérios de inclusão e exclusão

3.1.1. Critérios de Inclusão:

- Manuscritos na língua inglês, português e espanhol;
- Manuscritos on-line disponíveis na íntegra;
- Manuscritos indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDENF.

3.1.2. Critérios de Exclusão:

- Manuscritos de fontes secundárias;
- Manuscritos repetidos em uma ou mais bases de dados;

- Manuscritos que não atenderem os objetivos da pesquisa.



Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Revela-se que os estudos são dos tipos descritivo, exploratório e observacionais. Sendo eles, 2 do tipo descritivo, 5 do tipo exploratório, 4 observacional. Faz-se importante saber que, dos 11 artigos selecionados, cinco trabalhos possuem abordagem metodológica com dados quantitativos, um trabalho do tipo relato de experiência, um de estudo misto e os quatro restantes trazem dados qualitativos nos quais utilizaram-se entrevistas como instrumento para sua coleta de dados.

Examinaram-se os artigos com a ajuda do software Microsoft Excel 2021, contrastando suas particularidades, possibilitando-se a extração dos dados de cada artigo que atendesse ao objetivo dessa revisão integrativa da literatura.

Além disso, os artigos foram divididos entre duas categorias, sendo elas: Contribuições nacionais e contribuições internacionais. Dessa forma, 7 artigos nacionais correspondem a 64% e 4 artigos internacionais correspondem a 36% do todo.

Gráfico 1: Divisão das categorias de contribuições.



Os artigos selecionados foram divididos em um quadro com quatro (4) categorias: título; autor; local e ano, com a finalidade de facilitar a análise.

Giuliana Paz da Encarnação, Isabel Suelen Ramos Lopes, Isla Emily da Silva Andrade, Rachel Lois Gibbs Cardoso, Leslie Bezerra Monteiro, Silvana Nunes Figueiredo– *A Enfermagem Frente a Pandemia do Covid-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura*

TÍTULO	AUTOR	LOCAL	ANO
Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19.	SILVA, Mônica Alice Santos da et al.	PERNAMBUCO, BRASIL	2021
Instrumento de retorno ao trabalho da Sesab expostos ao SARS-COV-2: uma construção coletiva.	PINHO, Maria Cecília Paes et al	BAHIA, BRASIL	2021
Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19	CASTRO, André Ribeiro de et al	CEARÁ, BRASIL	2021
O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral	HORTA, Rogério Lessa et al	NOVO HAMBURGO - BRASIL	2021
Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19	BORGES, Elisabete Maria das Neves et al	PORTO, PORTUGAL.	2021
Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência.	AMARAL, Gabriela Gonçalves et al.	MINAS GERAIS, BRASIL	2020
Instrumento de retorno ao trabalho da Sesab expostos ao SARS-COV-2: uma construção coletiva.	PINHO, Maria Cecília Paes et al	BAHIA, BRASIL	2021
Perspectivas dos enfermeiros no cuidado ao paciente com doença coronavírus 2019: um estudo fenomenológico.	RATHNAYAKE, Sarath et al	PERADENIYA, SRI LANKA.	2020
Impacto da pandemia do COVID-19 na saúde mental de enfermeiras e técnicos auxiliares de enfermagem - uma pesquisa online voluntária	SÁNCHEZ-SÁNCHEZ, Eduardo et al.	ESPANHA	2021
Saúde mental da enfermagem no enfrentamento do COVID-19 em um hospital universitário regional.	DAL'BOSCO, Eduardo Bassani et al.	PARÁ, BRASIL	2020
Sentimentos, estresse e estratégias de adaptação de enfermeiras contra COVID-19 em Guayaquil	FRANCO COFFRÉ, JA; LEVÍ AGUIRRE, P. de los Angeles.	GUARYAQUIL, EQUADOR	2020
Prevalência e fatores associados à ansiedade, depressão e estresse em uma equipe de enfermagem COVID-19	APPEL AP. CARVALHO ARS, SANTOS RP	PARANÁ, BRASIL	2021

Quadro 1: Artigos selecionados para a Revisão Integrativa da Literatura (RIL).

4.1. CONTRIBUIÇÕES NACIONAIS

A assistência em saúde sempre apresentou numerosos desafios ao profissional enfermeiro, desde a rotina cansativa à necessidade de rápida resposta às situações até as relações interpessoais com a equipe, cliente e família. Em conjunto a isso, a nova pandemia trouxe muitas incertezas, riscos e medos aos profissionais. É difícil se trabalhar diante de uma realidade nova, tão cheia de dúvidas, desde a transmissão, o tratamento, uso de EPI's, e para muitos o distanciamento de pessoas amadas em nome de sua segurança a fim de evitar a contaminação (CASTRO et al., 2021).

Nota-se que o protagonismo da enfermagem nunca esteve tão evidente, seja na gestão da equipe, seja na assistência direta ao paciente, no saber clínico e na busca de medidas que amenizassem a dor de pacientes e famílias em sofrimento e luto, a enfermagem ganhou visibilidade no cenário mundial sendo decisiva frente ao momento caótico de tantos enfrentamentos. O enfermeiro se fez e faz presente munido de saberes que fazem de suas ações um cuidado incomparável e indispensável (CASTRO et al., 2021).

Observou-se, que circunstâncias inesperadas geram ainda mais instabilidade na equipe de enfermagem. A pandemia expôs fragilidades pertencente a profissão, intensificando todos esses fatores causadores de instabilidade emocional (APPEL; CARVALHO; SANTOS, 2021).

Percebe-se, nesse contexto, a pandemia desafiou a saúde mental dos trabalhadores devido as demandas crescentes de pacientes graves e as inúmeras mortes por dia. O sofrimento psicológico apareceu imediatamente, entretanto, o estresse pós-traumático surgiu depois e perdura até hoje (HORTA et al., 2021).

Notou-se, através de pesquisas, que são elevadas as prevalências de sofrimento psíquico, estresse percebido, burnout e suas dimensões em profissionais em atividade na linha de frente da pandemia. Revela-se ainda que os mesmos se culpam pelo isolamento ou convivência com as famílias pois tem grandes riscos de serem vetores de transmissão (HORTA et al., 2021).

Compreenderam-se que, com a pandemia, setores como: Pronto socorro, unidade de terapia intensiva e centro cirúrgico, tem o maior pico de concentração e estresse, pois precisam estar sempre muito atentos e agir com rapidez. A enfermagem no geral, opera diretamente em um trabalho constante e inteirado na prevenção, promoção e tratamentos dos prejuízos à saúde da população (DAL BOSCO et al., 2020). Constatou-se que, no artigo, profissionais que trabalham há mais tempo pode ser um fator a mais para desencadear a ansiedade e depressão, ainda mais que além das demandas hospitalares, tem as demandas domésticas, com os filhos, companheiros e lar, contribuindo para modificações psíquicas (DAL BOSCO et al., 2020).

Nota-se que diante da magnitude da pandemia, surgiu um grande desafio para os serviços de saúde, em razão do acréscimo considerável de demandas relacionadas aos suportes de recursos financeiros, humanos e físicos. Dessa forma, os profissionais da linha de frente ficaram vulneráveis tanto fisicamente quanto psicologicamente, pois a falta de insumos hospitalares contribuiu para exposição ao vírus (SILVA et al., 2022).

Constatou-se através, do artigo, que a equipe de enfermagem não teve a garantia da sua biossegurança, pois os profissionais relataram que não receberam treinamento ou consideraram insuficiente, além disso expuseram a falta de equipamentos de proteção individual, sendo assim, não se sentiam seguros para exercer suas funções (SILVA et al., 2022).

Observa-se que, devido ao convívio diário com o vírus, os profissionais da saúde adoeceram e começaram a ser afastados do trabalho. Percebe-se nesse contexto que, seu retorno era definido através de um instrumento que tinha como objetivo determinar se os profissionais estavam aptos para regressar avaliando diversos fatores como: o estado de saúde durante o afastamento e no momento do retorno, referências de sintomatologia e a interrupção da transmissibilidade (PINHO et al., 2021).

Fez-se necessário, mediante a esse contexto, avaliar clinicamente os trabalhadores da saúde após infecção pelo SARS-CoV-2 e averiguar se estavam preparados fisicamente e mentalmente para retornar aos seus respectivos trabalhos, dessa forma, criaram um instrumento padrão, que subsidiasse as decisões médicas para o retorno imediato ou prorrogação do afastamento (PINHO et al., 2021).

Acredita-se que, mediante ao exposto, as relações de trabalho são indispensáveis. Devem-se criar vínculos e suporte ético-emocional. Nesse momento de vulnerabilidade, o conselho hospitalar interagiu mais com a equipe, as conversas foram além das burocracias e isso trouxe mais confiança para a equipe (AMARAL et al., 2021).

Faz-se necessário, considerando a relevância deste tema, que os vínculos construídos entre os profissionais foram essenciais, exercendo e compartilhando a

empatia e a não violenta comunicação. Compartilhando os conhecimentos e vivências, tornou a equipe ainda mais preparada para as adversidades diárias e seguras quanto ao seu exercício profissional (AMARAL et al., 2021).

Considera-se, a partir deste contexto, que a importância de ofertar cuidados a saúde mental para os profissionais, como, acompanhamento psicológico; atendimento psíquico e como enfrentar os sentimentos de medo, vem se destacando e sendo inserida nas instituições de trabalho, com o intuito de propor melhorias (APPEL; CARVALHO; SANTOS, 2021).

4.2. CONTRIBUIÇÕES INTERNACIONAIS

Encontrou-se um artigo, sobre o período inicial da crise de saúde, onde afirma-se que os profissionais eram regidos pelo medo da doença ser desconhecida e em pouco tempo, ter tornado-se altamente letal (RATHNAYAKE et al., 2021).

Constatou-se, em outro artigo, percepções e vivências de enfermeiros sobre seu desempenho, salientando-se os estados emocionais e físicos dos profissionais e a sua superação mediante ao impacto da nova pandemia. Evidenciou-se também, o desenvolvimento de ansiedade, angústia, medo e estresse devido a desafios associados ao trabalho (BORGES et al., 2021).

Observou-se que, a falta de EPIs e recursos, amedrontava os profissionais e mudava os protocolos, pois o risco de infectar os seus familiares aumentou significativamente. Esse medo veio por conta dos aumentos dos casos, amplificando a insônia e os distúrbios do sono (SÁNCHEZ-SÁNCHEZ, 2021).

Além disso, os profissionais estavam contraindo o vírus e ausentando-se do hospital, conseqüentemente, aumentando a carga de trabalho dos profissionais que permaneceram resultando em picos de estresse e cansaço (RATHNAYAKE et al., 2021)

Constatou-se que, a primeira onda comparada com a segunda, trouxe mais medo, ansiedade e incertezas, por falta de conhecimentos e equipamentos. Revelou-se, também, que os profissionais, sentiram-se rejeitados por parte da população, afetando a sua saúde mental (SÁNCHEZ-SÁNCHEZ et al., 2021).

Entretanto, com o objetivo de mostrar para o mundo todo o seu comprometimento, a enfermagem expôs todas as lutas e vivências diárias, deixando claro a falta de biossegurança, jornadas longas de trabalho e falta de valorização. Portanto, uma boa assistência é aquela em que toda a equipe anda em conjunto e tendo todo os seus direitos atendidos para um melhor funcionamento (COFFRÉ et al., 2020).

Nota-se que, a enfermagem teve que adotar estratégias, adquirindo conhecimentos sobre a doença, adotando medidas de proteção, evitando ir a lugares públicos, separando roupas de trabalho e roupas para ir à rua. Contribuiu-se, sem dúvidas, que o comprometimento ético e vocacional da enfermagem, foi essencial para esse momento (COFFRÉ et al., 2020).

Além disso, os profissionais adquiriram novos hábitos com objetivo de superar as dificuldades da nova realidade, como por exemplo: exercício físico, dimensão espiritual, meditações para resguardar a saúde mental e permanecer firme para exercer suas atividades laborais (BORGES et al., 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imprescindível que, a enfermagem apesar de seus medos e independente de onde esteja atuando, deve trabalhar de maneira integrada e contínua. Apesar das dificuldades, que a enfermagem enfrentou nesse longo período, mantiveram-se leais aos seus pacientes.

Além disso, notou-se através dos artigos, que foi necessário que a equipe de trabalhadores da saúde se reinventasse para o enfrentamento da COVID-19. Mesmo com a falta de insumos, a enfermagem, adotou a sua própria medida de segurança, buscando atualizar-se para garantir o melhor para os clientes.

Mediante a isso, a enfermagem mais uma vez mostrou para o mundo a força que sua classe tem, quando se mantém unida, mesmo diante das adversidades.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, Cintia Maria Tanure Bacelar; LUCIANO, Cristiana da Costa; BAHIA, Julyana Candido; BASTOS, Rayssa Maria de Araujo Ferreira Paula. Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID - 19 em profissionais de saúde. Rev. Nursing, São Paulo, 2020. Disponível em: <<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/976/1120>>. Acesso em: 02 março 2021.
2. AMARAL, Gabriela Gonçalves et al. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26, n. spe [Acessado 19 Janeiro 2022], e20210234. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>>. Epub 27 Out 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0234>.
3. APPEL, Ana Paula; CARVALHO, Ariana Rodrigues da Silva; SANTOS, Reginaldo Passoni dos. Prevalence and factors associated with anxiety, depression and stress in a COVID-19 nursing team. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42, n. spe [Accessed 9 February 2022], e20200403. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200403>>. Epub 22 Sept 2021. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200403>.
4. BORGES, Elisabete Maria das Neves et al. Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. Rev. Rene, Fortaleza, v. 22, e60790, 2021. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151738522021000100306&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 jan. 2022. Epub 29-Jan-2021. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20212260790>.
5. CASTRO, André Ribeiro et al. Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19. Revista Uruguaya de Enfermería, 2021; 16(1): e2021v16n2a1 DOI: 10.33517/rue2021v16n2a1 eISSN: 2301-0371.
6. COFFRÉ, Joicy Anabel Franco et al. Sentimentos, Estresse e Estratégias de Adaptação de Enfermeiros contra o COVID-19 em Guayaquil. Investigación Y Educación En Enfermería., Medellín, v.38, n. 3, e07, dez.2020. Disponível em
7. <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S012053072020000300007&lng=en&nrm=iso>. acesso em 13 de fevereiro de 2022. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v38n3e07>.
8. DALBOSCO, Eduardo Bassani et al. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, v. 73, suppl 2 [Acessado 19 Janeiro 2022], e20200434. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>>. Epub 13 Jul 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>.
9. DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. Nursing and mental health: a reflection in the midst of the coronavirus pandemic. Rev. Gaúcha Enferm., PortoAlegre, v.42, n.spe, e20200140, 2021. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472021000200701&lng=en&nrm=iso>. Access on 16 Mar. 2021. Epub Oct 19, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>.
10. GANONG, Lawrence. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987 Feb;10(11):1-11.
11. GRAGNANI, Juliana. Cuidamos dos outros, mas ninguém cuida de nós: as enfermeiras expostas ao coronavírus por falta de equipamentos. BCC News, Londres, 24 de mar. de 2020. Seção: Brasil. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52023278>> Acesso em: 18 de março de 2021.
12. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Giuliana Paz da Encarnação, Isabel Suelen Ramos Lopes, Isla Emily da Silva Andrade, Rachel Lois Gibbs Cardoso, Leslie Bezerra Monteiro, Silvana Nunes Figueiredo– ***A Enfermagem Frente a Pandemia do Covid-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura***

13. HORTA, Rogério Lessa et al. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2021, v. 70, n. 1 [Acessado 19 Janeiro 2022] , pp. 30-38. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000316>>. Epub 31 Mar 2021. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000316>.
14. OLIVEIRA, Kalyane Kelly Duarte de et al. Enfermagem agora e o papel da enfermagem no contexto de pandemia e trabalho atual. *Rev. Gaúcha Enferm.* , Porto Alegre, v. 42, n. spe, e20200120,2021.Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472021000200700&lng=en&nrm=iso>. acesso em 18 de março de 2021. Epub, 19 de outubro de 2020. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200120>
15. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Histórico da pandemia de covid-19. Brasília: OPAS/OMS; 2020
16. PINHO, Maria Cecilia Paes et al. Instrumento de retorno ao trabalho da Sesab expostos ao SARS- COV-2: uma construção coletiva. *Ver. Baiana Saúde Pública*. Salvador, v. 45, N Especial 2, p. 217- 233 abr./jun. 2021
17. RATHNAYAKE, Sarath et al (2021) Perspectivas dos enfermeiros de cuidar de pacientes com doença de Coronavírus 2019: Um estudo fenomenológico. *PLoS ONE* 16(9): e0257064. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0257064>
18. SÁNCHEZ-SÁNCHEZ, Eduardo et al. Impacto da Pandemia de COVID-19 na Saúde Mental de Enfermeiros e Técnicos Auxiliares de Enfermagem—Uma Pesquisa Voluntária Online. *Int. J. Ambiente. Res. Saúde Pública* 2021 , 18 , 8310. <https://doi.org/10.3390/ijerph18168310>.
19. SANTOS, Mariana Camargos dos et al. Enfrentamento da Covid-19 em unidade de urgência e emergência de um hospital de ensino: *Cuid Enferm.* 2021 jan.-jun.; 15(1):139-147. Disponível em < <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.139-147.pdf> >. Acesso em 06 nov 2021.
20. SILVA, Mônica Alice Santos da et al. Nursing professionals' biosafety in confronting COVID-19. *Rev. Bras. Enferm.* v. 75, supl. 1, e20201104, 2022.
21. SCHMIDT, Beatriz et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud Psicol.* 2020;37:e200063. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>
22. TADEU, Bruno. Enfermeiros denunciam sobrecarga e falta de equipamentos de proteção em hospital de Manaus. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 27 de abr. de 2020. Disponível em<<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,enfermeiros-denunciam-sobrecarga-e-falta-de-equipamentos-de-protecao-em-hospital-de-manaus,70003285083>> Acesso em: 18 de março de 22